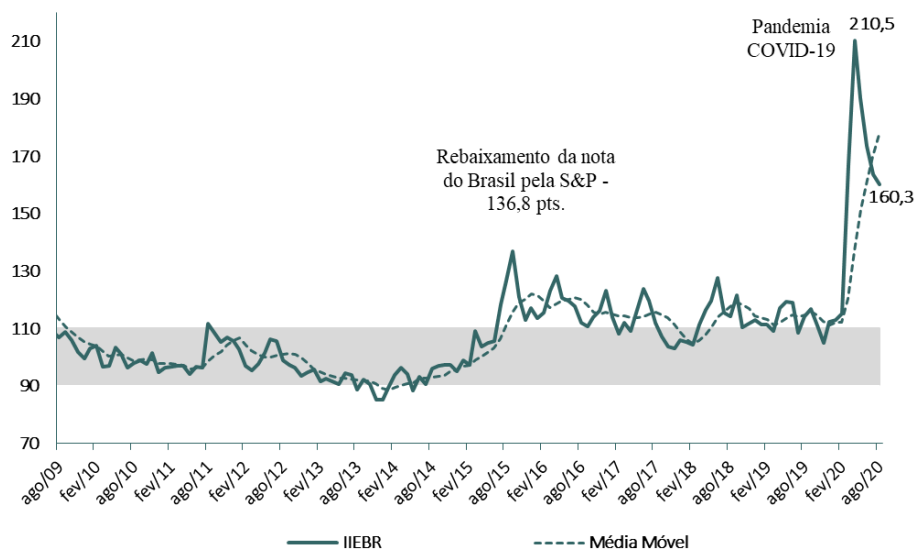


O **Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)** da Fundação Getúlio Vargas caiu 3,4 pontos em agosto de 2020, para 160,3 pontos. Mesmo após a quarta queda consecutiva, o indicador devolveu pouco mais da metade das altas ocorridas no bimestre março-abril.

“A incerteza continua caindo, mas de forma decrescente ao longo dos meses. Com isso, o IIE-Br ainda está mais de 20 pontos acima do recorde anterior à pandemia de Covid-19, de 136,8 pontos, em setembro de 2015. O resultado reflete o contexto ainda problemático da pandemia, os embates atuais relacionados às contas públicas e as dúvidas sobre o ritmo de recuperação da atividade econômica. Em agosto, pela primeira vez desde o início da pandemia, o componente de Expectativas, com peso de 20%, exerceu maior influência no resultado do IIE-Br. Apesar da evolução favorável no mês, este componente permanece acima dos 200 pontos, refletindo a dificuldade de se prever os rumos da economia no horizonte de 12 meses, devido, principalmente, aos impactos ainda desconhecidos da retirada gradual dos estímulos fiscais na recuperação da economia”, afirma Anna Carolina Gouveia, Economista da FGV IBRE.

Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)

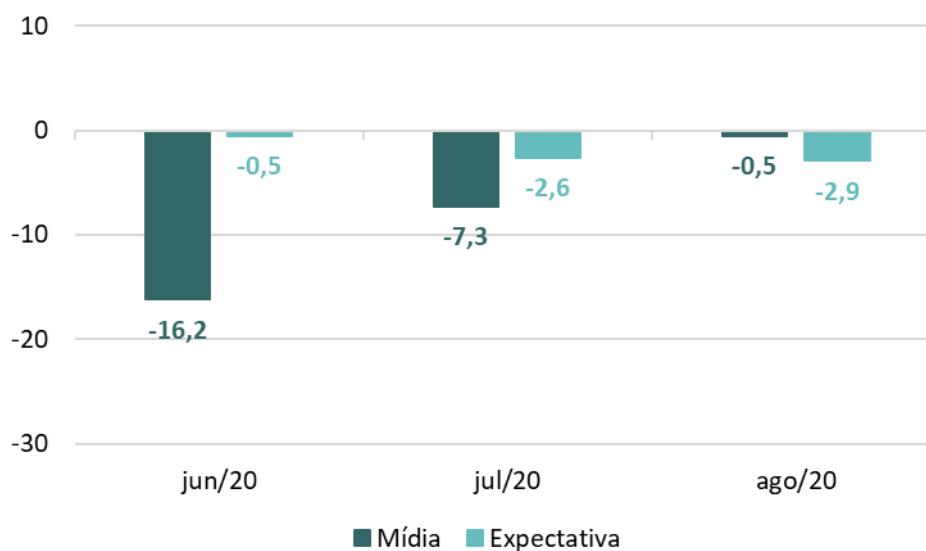
(em nível e em média móvel de seis meses)





Os dois componentes do Indicador de Incerteza caminharam na mesma direção em agosto. O componente de Média recuou 0,6 ponto, para 143,5 pontos, contribuindo negativamente em 0,5 ponto para a queda do índice geral no mês. Já o componente de Expectativas contribuiu negativamente em 2,9 pontos para o comportamento do IIE-Br, ao recuar 13,3 pontos, para 202,6 pontos. Apesar da queda na margem, este indicador devolveu até agora apenas 24% das altas entre março e maio.

Contribuição em pontos* dos componentes para a evolução do IIE-Br



* Cada 10 pontos equivalem a um (1) desvio padrão em relação à média histórica de 100 pontos.



Período	Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)*	
	Em pontos	Varição na margem
ago/18	114,2	
set/18	121,5	7,3
out/18	110,3	-11,2
nov/18	111,7	1,4
dez/18	113,0	1,3
jan/19	111,5	-1,5
fev/19	111,3	-0,2
mar/19	109,2	-2,1
abr/19	117,3	8,1
mai/19	119,5	2,2
jun/19	119,1	-0,4
jul/19	108,4	-10,7
ago/19	114,2	5,8
set/19	116,9	2,7
out/19	111,1	-5,8
nov/19	105,1	-6,0
dez/19	112,4	7,3
jan/20	112,9	0,5
fev/20	115,1	2,2
mar/20	167,1	52,0
abr/20	210,5	43,4
mai/20	190,3	-20,2
jun/20	173,6	-16,7
jul/20	163,7	-9,9
ago/20	160,3	-3,4



NOTA METODOLÓGICA

O Indicador de Incerteza da Economia é composto por dois componentes:

i) IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, e construído a partir das padronizações individuais de cada jornal;

ii) IIE-Br Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, reportados na pesquisa Focus do Banco Central, para a taxa de câmbio e a taxa Selic 12 meses à frente e para o IPCA acumulado para os próximos 12 meses.

A consolidação dos resultados do novo IIE-Br se dá através da ponderação dos dois indicadores componentes da seguinte forma

$$IIEBr = 0.8 \times IIEBrMídia + 0.2 \times IIEBrExpectativa$$

A coleta do Indicador de Incerteza da Economia é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 25 do mês de referência.

O indicador é padronizado de modo a ter média 100 e desvio 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia e Ricardo Brandão

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br